

## UMA ANÁLISE DOS EFEITOS POSITIVOS DA OZONIOTERAPIA NA ESTÉTICA

Jaqueline Fernanda Trenea<sup>1</sup>

Nathalia Picoli<sup>2</sup>

Liziara Fraporti<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI  
Faculdades–UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Biomedicina, Unidade Central de Educação FAI  
Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil.

E-mail para correspondência: jaqft@yahoo.com.br

**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde – Biomedicina estética.

**Introdução:** O ozônio ( $O_3$ ) é composto por três átomos de oxigênio, sendo uma forma menos estável do oxigênio. Ele favorece a oxigenação, o metabolismo e a circulação sanguínea, o que justifica seu uso crescente na medicina, especialmente por seu potencial de regenerar tecidos e contribuir para o rejuvenescimento <sup>1</sup>. O ozônio tem sua eficácia reconhecida mundialmente na saúde. Na área estética, a partir dos anos 2000, diversos estudos têm comprovado seus efeitos no rejuvenescimento e seus benefícios em tratamentos como redução de gordura localizada, fibro edema gelóide (celulite), rugas, flacidez, acne, hiperchromias e atrofia tegumentar (estrias) <sup>2</sup>, viabilizados por diversos métodos de aplicação da ozonioterapia, como no caso da via tópica ou parenteral (subcutânea, muscular e articular), demonstrando sua versatilidade e efeito em diferentes tecidos <sup>3</sup>. Destarte, a ozonioterapia, por meio de suas diferentes modalidades terapêuticas, tem se mostrado valiosa nos procedimentos estéticos, atuando como agente adjuvante ou principal na promoção de alterações fisiológicas que potencializam os resultados estéticos <sup>2</sup>. **Objetivo:** Evidenciar através de uma revisão bibliográfica os principais

benefícios do ozônio em procedimentos estéticos femininos e como a ozonioterapia pode auxiliar na manutenção do envelhecimento cutâneo. **Método:** O método empregado para a realização desse estudo foi uma revisão bibliográfica, esta foi baseada em 8 artigos dispostos nas plataformas de pesquisa científica SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico. A partir dos termos de busca, “ozonioterapia”, “procedimentos estéticos com ozônio”, “ozônio” para rejuvenescimento” e “benefícios do ozônio”, publicados entre 2021 e 2024. **Resultados e Discussão:** Segundo as definições atuais de saúde, os aspectos estéticos também são reconhecidos como relevantes para a manutenção da saúde e da qualidade de vida, pois influenciam diretamente a autoimagem e o bem-estar pessoal. Com isso, diversas opções de tratamentos estéticos têm surgido, entre eles, a ozonioterapia <sup>4</sup>. Graças às suas propriedades antioxidantes, a ozonioterapia auxilia na eliminação de células antigas e acelera a cicatrização e regeneração dos tecidos, contribuindo para os tratamentos de rejuvenescimento facial<sup>3</sup>. Alguns estudos apontados por Macedo et al. (2022), destacam a ozonioterapia como uma técnica eficaz para o rejuvenescimento cutâneo, devido à sua capacidade de estimular o metabolismo, acelerar a cicatrização, melhorar a circulação, reforçar o sistema imunológico e retardar o envelhecimento. Além disso, o ozônio atua como agente microbiano, suaviza rugas, uniformiza a pele, trata a flacidez e estimula fibroblastos, promovendo a produção de colágeno e outros componentes da matriz extracelular que conferem firmeza à pele<sup>1</sup>. A ozonioterapia apresenta ação anti-inflamatória e efeito hidrofílico, promovendo oxigenação tecidual e melhora da circulação local, além de facilitar a eliminação de células e fluidos acumulados. Além disso, contribui para a redução de medidas por degradação de lipídios, regula funções de rins, fígado e tireoide, e atua no combate ao envelhecimento da pele, acne, flacidez, celulite, estrias, gordura localizada, hiperpigmentações e queda capilar <sup>6</sup>. A eficácia do tratamento com ozônio decorre das ações sistêmicas do gás, que age diretamente sobre os fosfolipídios das membranas celulares e sobre o sistema regulador fisiológico Nrf2 (Fator Nuclear Eritróide 2), promovendo o reequilíbrio das funções biológicas<sup>1</sup>. O ozônio nessa técnica pode ser aplicado por diferentes vias,

conforme o objetivo. Para estética e rejuvenescimento, destacam-se: intravenosa, intramuscular e retal, para modular inflamação sistêmica; subcutânea, para lipólise e melhora da vascularização local; e intradérmica, para estimular fatores de crescimento, colágeno e oxigenação tecidual <sup>7</sup>. Contudo, a aplicação desse meio terapêutico é segura, exceto por via inalatória, e oferece resultados consistentes quando usada corretamente por profissionais qualificados <sup>5</sup>. No tratamento do envelhecimento cutâneo, especialmente rugas, flacidez e elastose, a aplicação subcutânea de ozônio (1 a 2 µg a cada 7–10 dias) pode melhorar a organização da derme, reduzir fibrose e acúmulo de fluido intersticial, restaurar a suavidade da pele, aumentar a espessura e elasticidade, além de normalizar a perda de água transepidérmica e o pH cutâneo <sup>8</sup>. Já acerca da celulite, é uma das condições mais citadas na literatura como indicativa de tratamento com ozonioterapia, uma vez que seu quadro clínico está diretamente relacionado às ações terapêuticas do ozônio, já que o tecido adiposo afetado apresenta elevado estresse oxidativo <sup>6</sup>. Assim como em outros procedimentos estéticos, há uma contrapartida aos diversos benefícios e indicações, destarte, a ozonioterapia é absolutamente contraindicada em pessoas com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD), devido ao risco de hemólise maciça. As contraindicações relativas incluem hipertireoidismo ou hipertensão não controlada, anemias graves, hemorragias recentes, caquexia e estados de grande sobrecarga oxidativa <sup>1,2,5</sup>. Em suma, o gás ozônio promove maior flexibilidade aos eritrócitos, facilitando sua circulação pelos capilares e assegurando melhor oxigenação dos tecidos. Por isso, a técnica tem conquistado espaço na medicina e na estética, destacando-se como recurso promissor no rejuvenescimento, graças ao seu potencial regenerador e oxigenador <sup>4</sup>.

**Conclusão:** A ozonioterapia tem se apresentado como uma técnica eficaz, segura e inovadora, contudo, ressalta-se a relevância do tema e a necessidade de manter sua discussão na comunidade científica, já que suas múltiplas aplicações estéticas e os diversos efeitos benéficos para a saúde devem ser continuamente investigados e divulgados.

**Palavras-chave:** ozonioterapia; benefícios do ozônio; ozônio na estética; rejuvenescimento cutâneo; ação do ozônio na estética; benefícios da ozonioterapia.

## REFERÊNCIAS

1. Macedo AO, Lima HKP, Araújo CL. Ozonoterapia como aliado em tratamento estético no rejuvenescimento da pele. *Research, Society and Development*. 2022;11(7):e3011730141. doi:10.33448/rsd-v11i7.30141.
2. Moura V, Cardoso BF. Ozonioterapia no rejuvenescimento cutâneo [Trabalho de Conclusão de Curso]. Várzea Grande (MT): Univag – Centro Universitário; 2024. Disponível em:  
[file:///C:/Users/Jack/Downloads/OZONIOTERAPIA+NO+REJUVENESCIMENTO+CUT%C3%82NEO%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Jack/Downloads/OZONIOTERAPIA+NO+REJUVENESCIMENTO+CUT%C3%82NEO%20(1).pdf)
3. Rosa TS, Nogueira TML, Braga JS, Silva JS. A eficácia da ozonioterapia na estética. *Recima21*. 2023 Feb 10;4(2):e4219. doi:10.47820/recima21.v4i2.4219. Disponível em:  
<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.4219>
4. Silva MS, Pires MFF, Pereira TD, Rocha Madeira S, Crespo JMS, Monteiro RM, Ladeira RC. Utilização de ozônio na estética. *Revista Cadernos de Pesquisas*. 2023 Jul;10(2) -p. 62-68. Disponível em:  
[https://unignet.com.br/wp-content/uploads/Revista-Cadernos-de-Pesquisas\\_vol-10-n-2-julho-2023-1.pdf#page=62](https://unignet.com.br/wp-content/uploads/Revista-Cadernos-de-Pesquisas_vol-10-n-2-julho-2023-1.pdf#page=62)
5. Souza AAB, Levino LRS, Moraes AJCT, Lino ATS, Lima JA, Felix VB. Os efeitos estéticos da ozonioterapia no Brasil: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*. 2022 Jul/Aug;5(4):13392-13402. DOI:10.34119/bjhrv5n4-116.
6. Gamboa RF, Santos JAA. O uso da ozonioterapia na estética. *RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar*. 2023 May;4(5):e453277.



doi:10.47820/recima21.v4i5.3277.

7. Santos PRR, Azevedo Filho ER. A ozonioterapia e sua aplicabilidade na estética - Artigo de revisão bibliográfica. Curso de Enfermagem: NIP; 2024.
8. Soares RR, Bento FFL, Nascimento GPV. Ozonioterapia em procedimentos estéticos. Braz J Biol Sci. 2024;11(25):e05014. DOI:10.21472/bjbs.v11n25-014.